



REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EM DESASTRES NATURAIS

ELTON ANDRADE DE OLIVEIRA; CARLOS EDUARDO GOUVEIA MENEZES; CLEBER DOS SANTOS PINTO; MILENA SILVA ALMEIDA; WASHINGTON LUAN GONÇALVES DE OLIVEIRA

INTRODUÇÃO: Os alagamentos devido às fortes chuvas, causam grandes transtornos aos habitantes da cidade de Feira de Santana, Bahia. Alguns moradores ficam impedidos de acessar as suas casas, assim como outros tem seus lares invadidos por grande quantidade de água. Nesse contexto se observa perdas materiais, assim como vulnerabilidade da população frente ao risco de contrair doenças. **OBJETIVOS:** Levando em conta a gravidade da emergência que a comunidade desta cidade sofre, o objetivo deste projeto é apresentar os possíveis danos causados pelas enchentes. Pretende-se averiguar de que forma o psicólogo pode contribuir com o bem-estar dessa comunidade, além de traçar estratégias que permitam o fortalecimento dos indivíduos vítimas do desastre. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica visando delimitar a atuação do psicólogo em emergências e desastres, sendo que os termos “desastres”, “alagamentos”, “psicólogo” e “prevenção” foram as palavras chaves na busca. Ademais, se pesquisou em jornais e sites de notícias sobre a situação dos bairros afetados pela emergência, os termos chaves dessa busca foram, “Feira de Santana”, “alagamento”. **RESULTADOS:** Foi aferido que na cidade destacada, é comum o acúmulo de água nas ruas depois de chuvas fortes, o que dificulta o acesso dos moradores às suas residências assim como condições insalubres. Se constatou que a Prefeitura Municipal dispõe de legislação referente ao enfrentamento de desastres, sendo que nela não se encontra explicitado a participação do profissional de psicologia. Ademais, se observou que a maior parte da população vulnerável aos alagamentos são pessoas negras. **CONCLUSÃO:** Observa-se que no ambiente do desastre, uma grande população é afetada, para minimizar os danos ocorridos é necessário um programa de prevenção realizado por uma equipe multiprofissional. Cabe ao psicólogo prestar assistência às vítimas no local, oferecendo acolhimento e primeiros socorros psicológicos. Posteriormente, o psicólogo pode oferecer treinamento psicológico aos profissionais que atuarão em emergências, visando a diminuição de riscos no trabalho em equipe, assim como disseminar educação na comunidade vulnerável com o intuito de fortalecê-la tornando-a mais resiliente.

Palavras-chave: **ALAGAMENTO; DESASTRES; EMERGÊNCIA; PREVENÇÃO; PSICÓLOGO**